

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS



1 A Instituição e suas operações

A Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX, organizada nos termos do Decreto-Lei nº 70, de 21 de novembro de 1966, sob a forma de associação civil mutualista, de acordo com as Leis nº 6.855, de 18 de novembro de 1980, e nº 7.750, de 13 de abril de 1989, e demais disposições legais, regulamentares e disciplinadoras do Sistema Financeiro da Habitação – SFH. A matriz da Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX está localizada na Avenida Duque de Caxias, s/nº, Setor Militar Urbano, Brasília – DF, Brasil. A POUPEX é gerida pela Fundação Habitacional do Exército – FHE e tem por objetivo permanente: captar, incentivar e disseminar a poupança, propiciando ou facilitando a aquisição e a construção de casa própria aos seus associados. A POUPEX compõe o Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo – SBPE e o Sistema Financeiro da Habitação, sendo supervisionada pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

A POUPEX é uma instituição sem finalidade lucrativa e, por este motivo, é isenta do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido sobre as rendas geradas pela sua atividade-fim, conforme disposto no art. 7° do Decreto-Lei n° 70, de 21 de novembro de 1966. Os rendimentos e os ganhos líquidos auferidos em aplicações financeiras são tributados exclusivamente na fonte à alíquota de quinze por cento, calculada sobre vinte e oito por cento do valor dos referidos rendimentos e ganhos líquidos, conforme disciplinado no art. 57 da Lei n° 9.430, de 27 de dezembro de 1996.

A Caderneta de Poupança POUPEX tem o processamento realizado pelo Banco do Brasil S.A. mediante convênio estabelecido entre as partes, envolvendo a abertura, a manutenção e a movimentação das contas, com o apoio da sua rede de agências e terminais representados por sua capilaridade comercial no País. Deste modo, as atividades relacionadas ao produto Poupança POUPEX são conduzidas com o apoio da estrutura física e tecnológica do Banco do Brasil S.A.. Em conformidade com o Estatuto da POUPEX, o Banco do Brasil S.A. possui, atualmente, uma cadeira de participação no Conselho de Administração. Todos os associados poupadores da POUPEX possuem, necessariamente, conta-poupança estabelecida com o Banco do Brasil S.A. para fazer frente às movimentações.

Além da poupança, a POUPEX conta hoje com operações passivas em letras de crédito imobiliário – LCI, depósitos interfinanceiros imobiliários – DII e depósitos especiais.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com observância às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional – CMN e do Banco Central do Brasil – BACEN alinhadas ao Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emite pronunciamentos, orientações e interpretações contábeis alinhadas às Normas Internacionais de Relatório Financeiro – (IFRS em inglês). Os pronunciamentos aprovados pelo Conselho Monetário Nacional – CMN que são aplicáveis à POUPEX são os seguintes: CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos; CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC; CPC 04 (R1) - Ativo Intangível; CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas; CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro; CPC 24 – Evento Subsequente; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; CPC 27 – Ativo Imobilizado e CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados e CPC 46 – Mensuração do Valor Justo.

Todas as informações relevantes, que são próprias das demonstrações contábeis, estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua governança.



1° SEMESTRE DE 2021

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião de 24 de agosto de 2021 e não há eventos subsequentes a serem divulgados.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional é a moeda do ambiente econômico no qual uma entidade opera. Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real (na unidade R\$ mil), que é a moeda funcional da Instituição.

c. Continuidade

A Administração avaliou a capacidade da POUPEX continuar operando normalmente e está segura de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas a respeito de sua capacidade de continuar operando. Desta forma, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Embora o desaquecimento econômico decorrente da adoção de medidas de isolamento social para conter a pandemia da Covid-19 tenha atingido diversas empresas no cenário brasileiro, a POUPEX foi pouco ou quase nada impactada sob o ponto de vista da manutenção de seu capital e liquidez para suportar os negócios nesse período e nos vindouros. Entre outros motivos, isto está fundamentado no fato de que boa parte de suas operações negociais migraram para um processo amplo de tecnologia e conta com condições especiais no crédito imobiliário, seu principal produto.

Apesar da sensibilidade e do ineditismo do cenário pandêmico na história moderna, considerando a experiência da POUPEX no gerenciamento e monitoramento de riscos, do capital e da liquidez, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

d. Uso de estimativa e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração em cada data-base faça julgamentos, construa estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como a divulgação de passivos contingentes. Por definição, os julgamentos, as estimativas e as premissas resultantes da avaliação neste cenário de predições podem não ser iguais aos respectivos resultados reais. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de créditos (Nota Explicativa nº 8), a provisão para passivos contingentes (Nota Explicativa nº 16), provisão para perdas do FCVS (Nota Explicativa nº 7), provisão para desvalorização de outros valores e bens (Nota Explicativa nº 10) e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo estas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

e. Cenário Pandemia do Coronavírus (Covid-19)

Nos últimos dois anos, a economia mundial foi impactada pela disseminação do novo Coronavírus (Covid-19) e pelas medidas implementadas para conter/retardar a propagação do vírus, que foi elevado ao nível de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A POUPEX adotou diversas medidas de proteção, reafirmando o seu compromisso com a saúde e segurança dos funcionários, colaboradores, clientes e da sociedade. Neste sentido, a



1° SEMESTRE DE 2021

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

POUPEX tem trabalhado para assegurar o cumprimento da sua missão institucional, promovendo e facilitando o acesso à casa própria e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de seus associados. Os poucos efeitos advindos do cenário de pandemia da Covid-19 nas Demonstrações Contábeis estão representados nas notas: 6 - Títulos e Valores Mobiliários e 21 - Gerenciamento de riscos e capital regulatório.

Em relação às medidas adotadas frente à pandemia da Covid-19, destacam-se:

a. Funcionários e Colaboradores

- Funcionários que estiveram em contato com pessoas infectadas ou que apresentaram potenciais sintomas foram orientados a procurar atendimento médico e permanecer em quarentena por 14 dias;
- Adoção do regime de teletrabalho para os grupos de risco, pessoas que tiveram contato com casos suspeitos ou confirmados, ou a critério de seus gestores;
- Flexibilização da jornada de trabalho dos empregados que possuam filho com idade até 12 anos incompletos ou que prestam assistência para idosos ou pessoas com necessidades especiais.
- Monitoramento dos empregados acometidos da Covid-19, colocados em licença saúde e divulgação da situação em notas de esclarecimentos publicadas internamente;
- Implantação de rodízios de trabalho, remanejamento de horários de trabalho e controles de fluxo de acesso às instalações e permanência;
- Imposição de medidas de distanciamento social;
- Suspensão de cursos presenciais, viagens a serviço, ginástica laboral, academia e adoção de cuidados específicos no restaurante, no refeitório e na lanchonete para uso do público interno;
- Aumento das medidas de higiene e proteção, tais como: desinfecção e limpeza de ambientes, disponibilização de máscaras, borrifadores de álcool 70% em todas as mesas e ambientes, dispensadores de álcool gel, panos e toalhas descartáveis;
- Medição diária de temperatura de todos os empregados quando do ingresso nas instalações da Sede, Escritórios e Pontos de Atendimento:
- Oferta de apoio psicológico por meio de videoconferência ou ligação telefônica aos empregados que se encontram em teletrabalho.

b. Clientes e Usuários:

- Adoção de medidas para a manutenção do atendimento aos beneficiários com segurança, tais como: agendamento de horários e estímulo ao uso de aplicativos e serviços disponíveis na internet;
- Fixação de cartazes de orientação aos clientes sobre as alterações de horário de atendimento devido à pandemia;
- Disponibilização de pranchetas e canetas próprias para assinatura de documentos pelos clientes, de forma que não precisem se aproximar da mesa de atendimento;
- Colocação de uma faixa no chão para demarcar um distanciamento mínimo entre o atendente e o cliente;
- Disponibilização, em cada mesa de atendimento, de uma unidade de álcool gel (com índice de, pelo menos, 70%);
- Higienização, várias vezes ao dia, das instalações, móveis e equipamentos.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados estão registradas pelo valor atualizado segundo o critério *pro rata die* com base na variação dos



1° SEMESTRE DE 2021

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

respectivos indexadores pactuados. As operações com encargos financeiros prefixados estão registradas pelo valor de resgate retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As rendas das operações de crédito com vencimento igual ou superior a 60 dias inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente realizadas.

b. Caixa e equivalentes de caixa

O total de caixa e equivalentes de caixa inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, contados a partir da data da aplicação (Nota Explicativa nº 4).

c. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável (Nota Explicativa nº 5).

d. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor de aquisição, inclusive corretagens e emolumentos, observada a regulamentação contida na Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001.

Os títulos estão classificados em função da intenção da Administração em duas categorias, a saber: títulos mantidos até o vencimento e títulos disponíveis para venda. A Instituição não possui títulos mantidos para negociação na data base das demonstrações contábeis (Nota Explicativa n° 6).

i. Títulos mantidos até o vencimento

São os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantêlos até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderada a possibilidade de resgate antecipado desses títulos. A carteira está representada, em sua maioria, por títulos privados.

ii. Títulos disponíveis para venda

Podem ser vendidos pontualmente a partir do comportamento do cenário econômico, porém sem a intenção de serem ativa e frequentemente negociados. São contabilizados pelo valor de mercado, sendo os rendimentos intrínsecos reconhecidos nas demonstrações de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do Patrimônio Líquido - "Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos Disponíveis para Venda" - até a sua realização por venda. A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes, formais, objetivos, verificáveis e transparentes. Abaixo, apresentamos a metodologia de apreçamento dos títulos disponíveis para venda:

ii.1 Fundos de investimentos

A carteira está representada, em sua maioria, por títulos públicos federais e seus valores de mercado são definidos por critérios da Administração do Fundo de Investimento, respeitando as determinações da Comissão de Valores Mobiliários



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS



– CVM, bem como as orientações da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais –
 ANBIMA.

ii.2 Títulos CVS

Os títulos CVS referentes a contratos de novação de dívida do FCVS, cujo prazo de vencimento culminará em 2027, são remunerados com base na variação da TR mais juros anuais de até 6,17%, conforme estabelecido na Lei nº 10.150, de 21 de dezembro de 2000.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta deste, a divulgação de preço indicativo pela ANBIMA, ou a relação entre o preço unitário (PU) e o valor de negócio mais recente nos últimos 30 dias, ou ainda, o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, valores futuros de taxas de juros, índice de preços e moedas e títulos semelhantes.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independentemente de como estão classificados, são apropriados *pro rata temporis*, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período. Esses títulos possuem previsão de pagamento mensal de juros e amortização de principal.

As perdas permanentes com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como resultado com títulos e valores mobiliários.

e. Relações interfinanceiras e provisão para perdas

Estão demonstradas pelo valor principal, atualizadas pelas rendas e pelos encargos incorridos até a data do balanço, adotando-se para a apropriação o critério *pro rata temporis*, de acordo com a fluência dos prazos contratuais (Nota Explicativa nº 7).

Provisão para perdas sobre os créditos vinculados ao SFH - Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS: a provisão para perdas relativas à opção pela novação dos créditos do FCVS, considerada suficiente pela Administração, é calculada levando em consideração o histórico de perdas informado pela administradora do fundo (Caixa Econômica Federal) durante os estágios do procedimento de novação (Nota Explicativa nº 7.c).

f. Operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito estão demonstradas pelo valor principal, acrescido dos juros e da atualização monetária, incorridos até a data do balanço, adotando-se para a apropriação o critério *pro rata temporis*, de acordo com a fluência dos prazos contratuais.

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). A classificação das operações com atraso superior a 14 dias é tratada como operações em curso anormal. A norma permite a contagem em dobro dos prazos previstos no inciso I do art. 4º, da norma citada, para as operações com prazo



1° SEMESTRE DE 2021

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

a decorrer superior a 36 meses. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita, quando realizadas. As operações classificadas como nível H permanecem nesta classificação por 180 dias.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, considerada adequada pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999 (Nota Explicativa nº 8).

g. Outros valores e bens

i. Despesas antecipadas

Correspondem à parcela paga antecipadamente pelos direitos e serviços a serem recebidos, cujo benefício será incorrido em períodos futuros (Nota Explicativa nº 10).

ii. Ativos não financeiros mantidos para venda - recebidos

Em Ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos registram-se os valores referentes aos bens recebidos como dação em pagamento, arrematação ou adjudicação de dívidas oriundas das operações de crédito imobiliário, não estando sujeitos à depreciação. Os bens são avaliados ao custo e, se necessário, ajustados ao valor de mercado quando este é menor que o valor do custo.

h. Imobilizado de uso

Corresponde aos bens tangíveis destinados à manutenção das operações institucionais. É registrado pelo custo de aquisição deduzido da respectiva depreciação acumulada e da perda por redução ao valor recuperável, quando identificada. A depreciação é calculada pelo método linear levando em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens. A mensuração e a vida útil estimada dos itens que compõem o ativo imobilizado de uso são calculadas por meio de avaliação técnica realizada anualmente, consubstanciada por laudo emitido por profissional qualificado de acordo com as normas da ABNT (NBR 14653 - Parte 1 - Procedimentos Gerais e Parte 2 - Imóveis Urbanos). Em casos de variação na estimativa dos benefícios econômicos futuros e/ou da vida útil, o ativo é ajustado com base na nova avaliação. (Nota Explicativa nº 11)

i. Intangível

Os ativos intangíveis são compostos por itens sem substância física, separadamente identificáveis, com vida útil definida, referindo-se, basicamente, aos desembolsos para aquisição de *softwares* por meio de contratos. São amortizados durante sua vida útil econômica estimada e são registrados pelo custo de aquisição e demais despesas para colocá-lo em disponibilidade de uso, deduzidos da amortização acumulada, calculada mensalmente, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 12.

j. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - Imparidade

Os imóveis de uso são revisados ao final de cada período de reporte para verificar se há alguma indicação/evidência de redução ao valor recuperável por meio de avaliação técnica por profissional contratado para este fim, conforme previsto na NBR 14653. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Uma reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida quando esta perda registrada em período anterior não mais exista ou tenha diminuído.



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS



k. Ativos contingentes e provisões para passivos contingentes

Estão reconhecidos com base na avaliação e na estimativa de risco de perda das ações judiciais e dos processos administrativos, em conformidade com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009.

Os ativos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representados pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível. Atualmente, não há ativos contingentes registrados nas demonstrações contábeis da Instituição.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, lastreado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança (Nota Explicativa nº 16).

Demais ativos e passivos

Estão demonstrados pelo valor de custo, atualizados pelos encargos e pelos juros incorridos até a data do balanço, com base no critério *pro rata temporis*, de acordo com a fluência dos prazos contratuais.

4 Caixa e equivalentes de caixa

a. Composição geral

	30/06/2021	31/12/2020
Disponibilidades	14	1
Caixa / Depósitos Bancários	14	1
Aplicações interfinanceiras de liquidez/Títulos e valores mobiliários	3.009.325	3.559.793
Total de caixa e equivalentes de caixa	3.009.339	3.559.794

i - Composição das aplicações interfinanceiras de liquidez e TVM consideradas equivalentes de caixa:

Título	Emissor	30/06/2021	31/12/2020
Op. Comp.	Banco do Brasil S.A. 1	99.997	99.992
CDI	Banco do Brasil S.A. 1	2.905.684	3.456.255
Fundo	BB CP Auto ²	435	177
Fundo	BB CP Corporate Ágil ²	3.209	3.369
Total		3.009.325	3.559.793

Referem-se às operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo. Os fundos não possuem vencimento pré-definido e podem ser resgatados a qualquer momento.

^{1 –} Aplicações interfinanceiras de liquidez

^{2 –} TVM



1° SEMESTRE DE 2021

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as aplicações interfinanceiras estão assim demonstradas:

nonial

		30/06/202	21	31/12/2020	
Aplicações em depósitos int		85.497	73.225		
Não ligadas			85.497	73.225	
Vencimento em dias	0-30	31-180	181-365	Total	%
CDI-PÓS	-	85.497		85.497	100
Total	•	85.497	-	85.497	100

Obs.: Convém ressaltar que os valores de CDI-OVER e Operações Compromissadas demonstrados nas tabelas abaixo, para fins de apresentação no Balanço Patrimonial, são classificados como equivalente de caixa, conforme nota 4.

b. Composição do grupo

ar composição de grape		30/0	06/2021	31/12/2020	
Aplicações Interfinanceiras de Liquid	ez		3.091.178	3.	629.472
Operações Compromissadas			99.997		99.992
Depósitos Interfinanceiros			2.991.181	3.	529.480
Vencimento em dias	0-30	31-180	 181-365	 Total	 %
CDI-OVER	2.905.684		-	2.905.684	94,00
CDI-PÓS	-	85.497	-	85.497	2,77
Op. Compromissadas	99.997	-	-	99.997	3,23
Total	3.005.681	85.497	<u> </u>	3.091.178	100,00

Considerando o primeiro semestre de 2021, a remuneração das aplicações financeiras que compõem a carteira da POUPEX foram as seguintes: **2,56% a.a.** (2,71% a.a. no exercício de 2020) para valores aplicados no Banco do Brasil, indexados ao **CDI**; **1,33% a.a.** (3,51% a.a. no exercício de 2020) para os Fundos de Investimento administrados pela BB DTVM; e, **4,10% a.a.** (4,13% a.a. no exercício de 2020) para aplicações nos demais Bancos.

c. Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (registradas no grupo resultado de operações com títulos e valores mobiliários nas demonstrações de resultados)

	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	43.229	60.484
Rendas de Aplicações em Operações Compromissadas	1.262	1.780
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	41.967	58.704



1° SEMESTRE DE 2021

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

Títulos e Valores Mobiliários – (TVM)

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os TVM estão assim demonstrados:

a. Títulos e Valores Mobiliários - (TVM)

				30/06/2021					31/12/2020	
						Total			Total	
				Acima	Valor de	Valor de	Marcação	Valor de	Valor de	Marcação
Vencimento em dias	0-30	31-180	181-360	de 360	custo	mercado	a mercado	custo	Mercado	a mercado
1-Títulos disponíveis para venda	308.421	88.977	564.054	679.402	1.640.854	1.651.056	10.202	1.608.621	1.621.005	12.384
Títulos públicos	35.493		11.842	78.811	126.146	128.532	2.386	125.849	133.153	7.304
CVS	-	-	-	32.969	32.969	33.623	654	36.084	38.528	2.444
LTN	35.493	-	11.842	12.037	59.372	59.560	188	57.265	59.134	1.869
NTN-B	-	-	-	33.805	33.805	35.349	1.544	32.500	35.491	2.991
Títulos privados	272.928	88.977	552.212	600.591	1.514.708	1.522.524	7.816	1.482.772	1.487.852	5.080
Cotas de Fundos	272.928	88.977	-	45	361.950	361.950	-	415.819	415.819	-
DPGE	-	-	316.834	117.609	434.443	437.327	2.884	429.231	432.916	3.685
LF	-	-	235.378	360.702	596.080	596.941	861	570.664	571.386	722
LFSN	-	-	-	122.235	122.235	126.306	4.071	67.058	67.731	673
2-Títulos mantidos até o vencimento		2.264	392.943	292.103	687.310	679.482	(7.828)	711.463	725.780	14.317
Títulos públicos	<u> </u>			191.814	191.814	188.879	(2.935)	98.805	103.293	4.488
LTN	-	-	-	191.814	191.814	188.879	(2.935)	98.805	103.293	4.488
Títulos privados		2.264	392.943	100.289	495.496	490.603	(4.893)	612.658	622.487	9.829
DPGE	-	-	392.943	44.991	437.934	432.955	(4.979)	411.050	421.509	10.459
LFSN	-	2.264	-	55.298	57.562	57.648	86	201.608	200.978	(630)
Total (1+2)	308.421	91.241	956.997	971.505	2.328.164	2.330.538	2.374	2.320.084	2.346.785	26.701

		30/06/2021					31/12/2020	
Vencimento em anos				Tota	al	To	otal	
	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	
Por categoria	1.356.659	917.663	53.842	2.328.164	2.330.538	2.320.084	2.346.785	
1 - Títulos disponíveis para venda	961.452	625.560	53.842	1.640.854	1.651.056	1.608.621	1.621.005	
2 - Títulos mantidos até o vencimento	395.207	292.103		687.310	679.482	711.463	725.780	

		30/06/2021						31/12/2020			
						Total			Total	_	
Vencimento em dias	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	
Por carteira	308.421	91.241	956.997	971.505	2.328.164	2.330.538	2.374	2.320.084	2.346.785	26.701	
Carteira própria	308.421	91,241	956.997	971.505	2.328.164	2.330.538	2.374	2.320.084	2.346.785	26.701	

		30/06/2021 Valor contábil			31/12/2020	
					Valor contábil	
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Por carteira	1.359.637	978.729	2.338.366	651.527	1.680.941	2.332.468
Carteira própria	1.359.637	978.729	2.338.366	651.527	1.680.941	2.332.468



1° SEMESTRE DE 2021

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

b. Resumo da carteira consolidada por categoria

	30/06/202	21	31/12/20	20
Por categoria				
Títulos disponíveis para venda	1.651.056	71%	1.621.005	69%
Títulos mantidos até o vencimento	687.310	29%	711.463	31%
Valor contábil da carteira	2.338.366	100%	2.332.468	100%
Marcação a mercado mantido até o vencimento	(7.828)		14.317	
Valor de mercado da carteira	2.330.538		2.346.785	

Apesar do cenário da pandemia do Covid-19, a POUPEX não realizou alterações no apreçamento de seus títulos, tendo em vista que dispõe de uma política de investimentos conservadora com ênfase, principalmente, em sua liquidez. Cumpre destacar que a Instituição revisou e adequou a sua política de investimentos, realizando operações que propiciaram uma boa relação risco x retorno. Neste sentido, a POUPEX realiza estudos trimestrais a fim de avaliar a capacidade financeira da Instituição em manter títulos classificados como "mantidos até o vencimento".

Os critérios de marcação a mercado dos títulos mantidos até o vencimento, para efeito de divulgação conforme quadros acima são os seguintes (para as demais aplicações, vide Nota Explicativa nº 3.d):

Operações prefixadas

O valor a mercado de um título prefixado corresponde ao valor de vencimento (valor de resgate) do título trazido a valor presente pelo fator de desconto na data base do balanço (referente à data de vencimento do título) obtido com base na curva de juros prefixados verificada na [B]³ - Brasil, Bolsa, Balcão.

Operações pós-fixadas

O respectivo valor de mercado foi apurado pela variação da taxa do DI exigido para operação similar na data base do balanço.

c. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (registrado no grupo resultado de operações com títulos e valores mobiliários nas demonstrações de resultados)

	30/06/2021	30/06/2020
Títulos de renda fixa	41.681	30.972
Rendas de Fundos Mútuos de renda fixa	2.836	5.687
Rendas de Fundos de renda variável	8.873	8.455
Perdas Permanentes com Fundos e TVM	(5.442)	(10.515)
Total	47.948	34.599

d. Reclassificação de categorias dos títulos e valores mobiliários

No 1º semestre de 2021 e no exercício de 2020, não foram efetuadas reclassificações de categorias dos títulos e valores mobiliários.

e. Cotas de Fundo de Investimento

Para efeito de publicação, os valores registrados como Fundos de Investimento (BB CP Auto e BB CP Corporate Ágil), no valor de R\$ 3.644, em 30 de junho de 2021 (R\$ 3.546, em 31 de dezembro de 2020), estão classificados no Balanço Patrimonial como equivalente de caixa, conforme nota 4.



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS



7 Relações interfinanceiras

a. Composição

	30/06/2021	31/12/2020
Créditos vinculados	1.626.278	1.596.813
Banco Central - Recolhimentos obrigatórios	1.450.104	1.425.867
SFH - FGTS a ressarcir	198	43
SFH - Fundo de compensação de variações salariais	175.976	170.903
Repasses interfinanceiros	1.036.993	940.285
Devedores por repasses de outros recursos	1.036.993	940.285
Valor bruto das relações interfinanceiras	2.663.271	2.537.098
(-) Provisão para perdas - FCVS	(65.071)	(62.278)
Valor líquido das relações interfinanceiras	2.598.200	2.474.820
Classificação do ativo		
Circulante	1.450.302	1.425.910
Não circulante	1.147.898	1.048.910
Total	2.598.200	2.474.820

b. Banco Central - Recolhimentos obrigatórios

A exigibilidade de encaixe obrigatório é apurada aplicando-se a alíquota de 20% (vinte por cento), observado o disposto no art. 4º da Circular BACEN nº 3.975, de 8 de janeiro de 2020.

c. SFH – Fundo de compensação de variações salariais

Registra as dívidas do Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS com as instituições financiadoras, relativas a saldos devedores remanescentes da liquidação de contratos de financiamento habitacional firmados com mutuários finais do Sistema Financeiro da Habitação – SFH. A novação é efetuada entre o credor e a União, nos termos da Lei nº 10.150, de 21 de dezembro de 2000. O saldo do FCVS é de R\$ 175.976, em 30 de junho de 2021 (R\$ 170.903, em 31 de dezembro de 2020).

A provisão para perdas no montante de R\$ 65.071, em 30 de junho de 2021 (R\$ 62.278, em 31 de dezembro de 2020) é calculada para fazer frente às perdas decorrentes do processo de habilitação dos créditos com cobertura pelo FCVS, nos termos da Lei nº 10.150, de 21 de dezembro de 2000.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura dos riscos decorrentes da não realização de parte desses créditos, não existindo expectativa de perdas adicionais (Nota Explicativa nº 3.e).

A base da Provisão é constituída da seguinte forma:



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS



Situação da carteira		
	30/06/2021	31/12/2020
A habilitar (i)	36.578	34.998
Habilitados e não homologados (ii)	7.335	8.718
Habilitados, homologados e em discussão (iii)	36.289	35.213
Habilitados e homologados (iv)	15.889	15.418
Negativa de cobertura (v)	42.204	40.137
Contratos novados (vi)	304.257	295.237
Contratos analisados e não classificados (vii)	359	1.689
Outros (viii)	36.302	33.683
Total	479.213	465.093

- (i) Representa os saldos de contratos sujeitos à apreciação para serem habilitados.
- (ii) Representa os saldos de contratos habilitados com a Administradora do FCVS que ainda não foram analisados.
- (iii) Representa os saldos de contratos homologados pela Administradora do FCVS. Há uma diferença, no montante de R\$ 15.077, no relatório com posição em 30 de junho de 2021 (diferença de R\$ 14.627, saldo em 31 de dezembro de 2020) a menor em relação aos saldos dos relatórios na POUPEX, cujos contratos estão sendo impetrados recursos com solicitação de revisão para a Administradora do FCVS, objetivando aproximar os valores apurados pelo FCVS aos da POUPEX. O referido valor encontra-se integralmente provisionado.
- (iv) Representa os saldos de contratos homologados pela Administradora do FCVS, cujos valores apurados, com base na análise realizada, foram validados pela POUPEX.
- (v) Representa os saldos de contratos habilitados pela Administradora do FCVS que estão sem ressarcimento em decorrência da negativa de cobertura por parte do FCVS.
- (vi) Representa os saldos dos contratos evoluídos com os juros da novação da dívida, prevista na Lei nº 10.150, de 21 de dezembro de 2000.
- (vii) Representa os saldos dos contratos com FCVS com documentação analisada e não classificados pela CAIXA Centralizadora do FCVS.
- (viii) Contratos homologados pela administradora do FCVS, cujos valores estão em processo de análise.

d. Repasse interfinanceiro

Decorre do convênio firmado com o Banco do Brasil S.A. em 26 de maio de 1998. O acordo contempla aspectos outros, de interesse recíproco, entre eles o depósito (Repasse Interfinanceiro) de percentual da captação de recursos provenientes da Poupança POUPEX, remunerado com base na taxa dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros – CDI.

e. Resultado das aplicações compulsórias e do repasse interfinanceiro

	30/06/2021	30/06/2020
Créditos vinculados ao Banco Central	16.731	18.021
Juros de encaixe obrigatório	16.731	18.021
Créditos vinculados ao Sistema Financeiro da Habitação	5.136	4.973
Desvalorização de Créditos Vinculados	(2.793)	(1.951)
Resultado das aplicações compulsórias (i)	19.074	21.043
Repasse interfinanceiro (ii)	12.641	15.099
Total	31.715	36.143

- (i) Registrado no grupo resultado das aplicações compulsórias nas demonstrações de resultados.
- (ii) Registrado no grupo operações de crédito nas demonstrações de resultados.



1° SEMESTRE DE 2021

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

8 Operações de crédito

a. Composição da carteira de crédito por modalidade

	30/06/2021	31/12/2020
Crédito com garantia de bens imóveis	20.030	16.643
Financiamentos Imobiliários	1.987.954	1.990.968
Imóveis Residenciais	1.918.386	1.931.796
Imóveis não Residenciais	69.568	59.172
Total da carteira de crédito	2.007.984	2.007.611
Provisão p/perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(53.694)	(95.033)
Total da carteira de crédito líquida de provisões	1.954.290	1.912.578
Classificação do Ativo		
Circulante	262.496	264.893
Não circulante	1.691.794	1.647.685
Total	1.954.290	1.912.578

b. Composição da carteira de crédito e provisão para perdas associadas ao risco de crédito, nos correspondentes níveis de risco segregados por créditos em curso normal e anormal e operações vencidas e vincendas.

Carteira imobiliária - Operações por curso

Operações em curso normal (*)										
					_					30/06/2021
	AA	Α	В	С	D	E	F	G	Н	Total
Vincendas										
01 a 30 dias	10.521	5.908	298	12	10	3	2	3	1.558	18.315
31 a 60 dias	43.959	5.725	280	10	10	3	2	3	1.345	51.337
61 a 90 dias	10.296	5.610	273	10	10	3	2	3	27	16.234
91 a 180 dias	61.371	16.114	789	29	28	10	7	10	1.638	79.996
181 a 360 dias	59.514	28.944	1.342	55	55	19	13	19	2.989	92.950
Acima de 360 dias	1.198.790	361.723	28.420	1.073	957	320	422	69	2.956	1.594.730
Vencidas										
01 a 14 dias	-	218	23	2	-	2	-	2	-	247
Subtotal	1.384.451	424.242	31.425	1.191	1.070	360	448	109	10.513	1.853.809



1° SEMESTRE DE 2021

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

Carteira imobiliária - Operações por curso

			Оре	erações er	n curso ai	normal (*)				
	AA	A	В	С	D	E	F	G	Н	30/06/2021 Total
Vincendas										. • • • •
01 a 30 dias	-	173	276	282	90	26	25	17	86	975
31 a 60 dias	-	173	248	233	72	20	20	15	1.571	2.352
61 a 90 dias	-	172	247	232	72	20	20	15	67	845
91 a 180 dias	-	512	734	689	211	59	59	44	1.604	3.912
181 a 360 dias	-	1.007	1.437	1.345	410	109	114	82	348	4.852
Acima de 360 dias	-	25.474	36.831	31.510	8.183	2.025	2.043	1.389	4.479	111.934
Vencidas										
01 a 14 dias	-	-	133	105	29	3	5	5	3	283
15 a 30 dias	-	318	251	164	35	7	7	4	900	1.686
31 a 60 dias	-	-	419	310	72	18	16	12	2.195	3.042
61 a 90 dias	-	-	-	351	74	17	16	13	914	1.385
91 a 180 dias	-	-	-	108	156	45	48	39	4.921	5.317
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	22	60	66	17.333	17.481
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	111	111
Subtotal		27.829	40.576	35.329	9.404	2.371	2.433	1.701	34.532	154.175
Total	1.384.451	452.071	72.001	36.520	10.474	2.731	2.881	1.810	45.045	2.007.984

Carteira imobiliária - Operações por curso

Operações em curso normal (*)										
										31/12/2020
	AA	Α	В	С	D	E	F	G	Н	Total
Vincendas										
01 a 30 dias	10.365	6.345	330	28	3	1	-	-	5.870	22.942
31 a 60 dias	10.304	6.229	324	26	2	1	-	-	21	16.907
61 a 90 dias	10.243	6.102	317	26	2	1	-	-	1.368	18.059
91 a 180 dias	30.371	17.522	894	78	7	3	-	-	2.147	51.022
181 a 360 dias	120.258	31.665	1.596	153	13	6	-	-	6.970	160.661
Acima de 360 dias	1.184.600	334.038	25.997	2.710	212	44	-	-	4.014	1.551.615
Vencidas										
01 a 14 dias	-	501	33	8	-	-	-	-	2	544
Subtotal	1.366.141	402.402	29.491	3.029	239	56			20.392	1.821.750



1° SEMESTRE DE 2021

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

Carteira imobiliária - Operações por curso

Operações em curso anormal (*)

										31/12/2020
	AA	Α	В	С	D	E	F	G	Н	Total
Vincendas										
01 a 30 dias	-	208	263	217	50	27	22	28	3.415	4.230
31 a 60 dias	-	207	262	216	50	27	21	28	85	896
61 a 90 dias	-	206	261	215	50	26	21	27	84	890
91 a 180 dias	-	614	772	636	144	78	62	80	1.063	3.449
181 a 360 dias	-	1.206	1.498	1.231	275	150	116	149	1.905	6.530
Acima de 360 dias	-	31.092	37.209	27.278	5.333	2.628	1.328	1.977	6.550	113.395
Vencidas										
01 a 14 dias	-	-	144	171	39	9	10	9	30	412
15 a 30 dias	-	387	286	132	20	14	6	7	3.782	4.634
31 a 60 dias	-	-	430	301	55	20	17	16	6.449	7.288
61 a 90 dias	-	-	-	305	60	23	18	15	1.497	1.918
91 a 180 dias	-	-	-	87	112	46	48	50	8.293	8.636
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	33	58	80	33.297	33.468
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	115	115
Subtotal		33.920	41.125	30.789	6.188	3.081	1.727	2.466	66.565	185.861
Total	1.366.141	436.322	70.616	33.818	6.427	3.137	1.727	2.466	86.957	2.007.611

^(*) Fluxo classificado por faixa de vencimento dos financiamentos e atraso contado a partir da prestação mais antiga em atraso.

Receitas de operações de crédito c.

	30/06/2021	30/06/2020
Crédito com garantia de bens imóveis	1.838	1.143
Financiamentos imobiliários	102.408	101.388
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	13.046	6.041
Total	117.292	108.572

d. Composição da carteira por atividade econômica

	30/06/2021	31/12/2020
Setor privado		
Indústria	27.468	11.187
Habitação	1.916.073	1.935.352
Subtotal	1.943.541	1.946.539
Setor público		
Atividades empresariais	64.443	61.072
Subtotal	64.443	61.072
Total	2.007.984	2.007.611



1° SEMESTRE DE 2021

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

e. Concentração das operações de créditos

	30/06/2021	31/12/2020
Pessoas físicas	1.920.710	1.940.129
Pessoas jurídicas	87.274	67.482
Total	2.007.984	2.007.611

	30/06/2021	% da Carteira	31/12/2020	% da Carteira
Maior devedor	64.443	3,21%	61.072	3,04%
Dez maiores devedores	35.742	1,78%	21.286	1,06%
Vinte maiores devedores	23.071	1,15%	24.998	1,25%
Cinquenta maiores devedores	38.363	1,91%	43.727	2,18%
Cem maiores devedores	57.266	2,85%	59.019	2,94%

f. Composição da carteira de crédito e provisão para perdas nos correspondentes níveis de risco

		30/06/2	2021	31/12/2020			
Nível de risco	% Provisão	Valor das Operações	Valor da Provisão	Valor das Operações	Valor da Provisão		
AA	-	1.384.451	-	1.366.141	-		
Α	0,5	452.071	2.260	436.322	2.182		
В	1	72.001	720	70.616	706		
С	3	36.520	1.096	33.818	1.014		
D	10	10.474	1.047	6.427	643		
E	30	2.731	819	3.137	941		
F	50	2.881	1.440	1.727	864		
G	70	1.810	1.267	2.466	1.726		
Н	100	45.045	45.045	86.957	86.957		
Total		2.007.984	53.694	2.007.611	95.033		

g. Movimentação das contas de provisões para perdas associadas ao risco de crédito e créditos baixados como prejuízo

	30/06/2021	31/12/2020
Saldo no início	(95.033)	(140.325)
Provisão constituída liquida	(3.231)	(13.416)
Baixas para prejuízo	44.570	58.708
Saldo no final	(53.694)	(95.033)



1° SEMESTRE DE 2021

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

Classificação no ativo		
Circulante	(38.823)	(77.708)
Não circulante	(14.871)	(17.325)
Total	(53.694)	(95.033)

h. Outras informações

Créditos Renegociados

	Total da Carteira				
Créditos Renegociados	30/06/2021	31/12/2020			
Saldo inicial (i)	285.682	258.288			
Recuperados do prejuízo (ii)	342	1.073			
Transferidos para prejuízo (iii)	(5.570)	(8.009)			
Renegociados (iv)	6.193	63.791			
Renovados (v)	35.536	60.190			
Liquidados (vi)	(26.733)	(69.289)			
Juros incorporados (vii)	203	1.083			
Valores amortizados (viii)	(10.241)	(21.445)			
Saldo no final (ix)	285.412	285.682			
Composição dos Renegociados					
Renovados	237.346	172.508			
Renegociados	48.066	113.174			
Total	285.412	285.682			

Onde:

(1)		•			
(i)	Saldo no início	 Corresponde ao 	saldo da reter	ência do exerci	cio anterior

⁽ii) Recuperados do Prejuízo - Corresponde ao saldo das operações que estavam em prejuízo na referência anterior e que foram recuperadas por pagamento ou refinanciamento no exercício.

(vii e viii) **Juros Incorporados e Valores Amortizados -** Correspondem aos juros incorporados nas operações e às amortizações do período.

(ix) Saldo no final - Corresponde ao saldo da referência atual.

⁽iii) **Transferidos para Prejuízo** - Corresponde ao saldo das operações historicamente refinanciadas e que, por reincidir na inadimplência, foi transferido para prejuízo no exercício.

⁽iv) Renegociados - Corresponde ao saldo das operações refinanciadas no exercício.

⁽v) Renovados - Créditos renovados de operações não vencidas.

⁽vi) Liquidados - Corresponde ao saldo das operações liquidadas no exercício.



1° SEMESTRE DE 2021

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

9 Outros créditos

a. Composição do grupamento

	30/06/2021	31/12/2020
Diversos		
Adiantamento e antecipações salariais	7.990	2.504
Adiantamentos para pagamento de nossa conta	203	219
Devedores por depósitos em garantia	3.076	2.979
Pagamentos a ressarcir	1.357	1.345
Devedores diversos – País	65.020	67.633
Total	77.646	74.680
Classificação do ativo		
Circulante	74.017	71.106
Não circulante	3.629	3.574
Total	77.646	74.680

Adiantamentos e antecipações salariais

Registra os adiantamentos e antecipações concedidos aos empregados da Instituição.

Adiantamentos para pagamento de nossa conta

Registra os adiantamentos concedidos às Unidades Administrativas e Pontos de Atendimento.

Devedores por depósitos em garantia

Registra os depósitos decorrentes de exigências legais para interposição de recursos trabalhistas, mutuários e outros.

Pagamentos a ressarcir

Referem-se a valores a serem ressarcidos à Instituição relativos aos seguros, programa de apoio a educação e outros.

Devedores diversos - País

Registra, por titular, as importâncias devidas à instituição por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país.

Composição

	30/06/2021	31/12/2020
Sistema PEX/Poupança Livre - Não Sujeitas a Compulsório	14.213	2.072
Consignação a receber de terceiros	13.772	14.136
Complemento de prestações a receber	5.187	4.848
Valores a receber da FHE	30.272	46.560
Outros	1.576	17
Total	65.020	67.633

Sistema PEX/Poupança Livre - Não sujeitas a compulsório

Refere-se a valores de poupança que ainda não sensibilizaram a conta de poupança da Instituição. Destaca-se neste item a movimentação valorizada, no valor de R\$ 9.959, considerada na competência de junho de 2021, em consonância com as normas legais, a ser baixada até o segundo dia útil do mês posterior.

Consignação a receber de terceiros

Refere-se a valores consignados de prestações imobiliárias que ainda não sensibilizaram a conta corrente da Instituição.



1° SEMESTRE DE 2021

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

Complemento de prestações a receber

Registra a diferença apurada entre os valores devidos e os valores pagos das prestações imobiliárias pelos mutuários.

Valores a receber da FHE

Registra o valor de responsabilidade da Fundação Habitacional do Exército - FHE sobre o custo de pessoal da POUPEX e de despesas de tecnologia.

10 Outros valores e bens

Composição	30/06/2021	31/12/2020
Outros valores e bens	29.549	29.837
Ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos	29.588	29.719
Material em estoque	173	183
(-) Provisão para desvalorização - Ativos não finan. mant. p/venda	(212)	(65)
Despesas antecipadas	74	32
Total	29.623	29.869
Classificação do ativo		
Circulante	7.137	215
Não circulante	22.486	29.654
Total	29.623	29.869

Ativos não financeiros mantidos para venda - recebidos

Registra os bens de propriedade da Instituição, recebidos em dação em pagamento, arrematação ou adjudicação de financiamentos habitacionais.

Material em estoque

Registra o valor de material de expediente adquirido para estoque.

Provisão para desvalorização de outros valores e bens

Registra o valor da desvalorização ativos não financeiros mantidos para venda - recebidos (imóveis).

Despesas antecipadas

Registra os pagamentos antecipados de seguros.



1° SEMESTRE DE 2021

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

11 Imobilizado de uso

31/12/2020 30/06/2021							ı	30/06/2021				
				Movimentações					Saldo contábil			
	Taxa anual de Depreciação (%)	Saldo contábil	Aquisições	Baixas	Depreciação	Reversão de depreciação	Perda por desvalorização de valor recuperável	Saldo contábil	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Perda por desvalorização de valor recuperável	Saldo contábil
Edificações	4,35 a 5,56	5.321	-	-	(157)	-	-	5.164	9.145	(3.013)	(968)	5.164
Benfeitorias em imóveis de terceiros	7 a 8	63	-	-	(3)	-	-	60	108	(48)	-	60
Móveis e equipamentos de uso	6 a 33	2.596	117	(15)	(118)	5	-	2.585	6.105	(3.520)	-	2.585
Equipamentos de comunicação	11 a 50	268	38	-	(6)	7	-	307	863	(556)	-	307
Equipamentos de processamento de dados	11 a 50	9.377	2.431	(44)	(376)	103	-	11.491	32.321	(20.830)	-	11.491
Veículos	13 a 20	559	108	(104)	(26)	-	-	537	743	(206)	-	537
TOTAL		18.184	2.694	(163)	(686)	115	-	20.144	49.285	(28.173)	(968)	20.144



1° SEMESTRE DE 2021

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

		31/12/2019	31/12/2020					31/12/2020				
					Movi	mentações			Saldo contábil			
	Taxa anual de Depreciação (%)	Saldo contábil	Aquisições	Baixas	Depreciação	Reversão de depreciação	Perda por desvalorização de valor recuperável	Saldo contábil	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Perda por desvalorização de valor recuperável	Saldo contábil
Edificações	4,35 a 5,56	5.682	-	-	(336)	-	(25)	5.321	9.145	(2.856)	(968)	5.321
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5	67	-	-	(4)	-	-	63	108	(45)	-	63
Móveis e equipamentos de uso	6,25 a 20	1.926	353	(23)	(347)	687	-	2.596	6.032	(3.436)	-	2.596
Equipamentos de comunicação	10 a 33,33	109	22	-	(30)	167	-	268	826	(558)	-	268
Equipamentos de processamento de dados	10 a 33,33	3.172	3.834	(4)	(1.305)	3.680	-	9.377	30.113	(20.736)	-	9.377
Veículos	14,29 a 16,67	34	383	-	(64)	206	-	559	934	(375)	-	559
TOTAL		10.990	4.592	(27)	(2.086)	4.740	(25)	18.184	47.158	(28.006)	(968)	18.184



1° SEMESTRE DE 2021

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

O índice de imobilização na POUPEX em relação ao patrimônio de referência é de 1,83%, em 30 de junho de 2021 (1,92%, em 31 de dezembro de 2020), sendo o limite máximo de 50% definido pelo BACEN.

12 Intangível

Refere-se à aquisição de licenças de uso de softwares, sistemas e desenvolvimento. A amortização é efetuada de acordo com vida útil estimada após a entrada em produção.

Composição

•	30/06/2021	31/12/2020
Intangível	25.035	25.035
Licenças de Uso de Softwares, Sistemas e Desenvolvimento	25.035	25.035
(-) Amortização	(21.854)	(19.649)
Intangível	(21.854)	(19.649)
Valor líquido	3.181	5.386

1º Semestre de 2021 - Movime	nto	
------------------------------	-----	--

	Saldo inicial 31/12/2020	Adições	Baixas	Amortização	Saldo Final 30/06/2021
Licenças de uso de Softwares, Sistemas e Desenvolvimento.	5.386	-	-	(2.205)	3.181

Exercício	de 2020	- Movimento
-----------	---------	-------------

	Saldo inicial 31/12/2019	Adições	Baixas	Amortização	Saldo Final 31/12/2020
Licenças de uso de Softwares, Sistemas e Desenvolvimento.	10.251	-		(4.865)	5.386

Depósitos 13

Interfinanceiros

Depósitos Interfinanceiros Imobiliários - O valor atualizado do DII, na posição 30 de junho de 2021, é de R\$ 85.398 (em 31 de dezembro de 2020, R\$ 73.179).

	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de captação	845	914
DII	845	914

Despesas de captação com depósitos interfinanceiros (registradas no grupo operações de captação no mercado nas demonstrações de resultado).



1° SEMESTRE DE 2021

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

b. A prazo

As obrigações inscritas em "Depósitos a Prazo", no valor de R\$ 1.479.036, em 30 de junho de 2021 (R\$ 1.900.841, em 31 de dezembro de 2020), compreendem os Depósitos Especiais, remunerados pelo indexador CDI, compostos pelos Fundos das três Forças: Exército, Marinha, Aeronáutica e da Fundação Habitacional do Exército – FHE. Estes recursos são depositados nos termos dos artigos 13 a 15 da Lei nº 6.855, de 18 de novembro de 1980. Os referidos depósitos não possuem prazo de vencimento e sua liquidez é diária.

	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de captação	21.716	33.402
Depósitos especiais	21.716	33.402

Despesas de captações com depósitos especiais (registradas no grupo operações de captação no mercado nas demonstrações de resultados).

14 Recursos de aceites e emissão de títulos

Letras de Crédito Imobiliários - LCI negociadas por meio de corretoras

Referem-se às LCIs emitidas pela POUPEX e que estão disponibilizadas ao mercado por meio de corretoras contratadas para negociar os lotes. Os títulos emitidos possuem carência de 90 dias, conforme art. 4º da Resolução CMN nº 4.410, de 28 de maio de 2015. Atualmente, a POUPEX oferta LCI pela corretora XP - Investimentos e Toro - Investimentos.

	30/06/2021	31/12/2020
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	41.044	125.305
Títulos com opção de resgate atingida	41.044	82.417
Emissão compreendida entre 1 e 90 dias		42.888

	30/06/2021	30/06/2020
Despesas com LCI	946	3.044
Juros LCI	946	3.043
Comissão LCI	-	1

Despesas de captação com LCI (registradas no grupo operações de captação no mercado nas demonstrações de resultados).

15 Outras obrigações

	30/06/2021	31/12/2020
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	136	17
Fiscais e previdenciárias	13.608	19.000
Diversas	62.122	79.295
Total	75.866	98.312
Classificação no passivo		
Circulante	75.866	98.312
Total	75.866	98.312



1° SEMESTRE DE 2021

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

a. Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados

Registra o Imposto sobre Operações Financeiras – IOF incidente sobre empréstimos e financiamentos de imóveis comerciais e outros.

b. Fiscais e Previdenciárias

Registra os tributos devidos pela Instituição ou retidos na fonte.

c. Diversas

	30/06/2021	31/12/2020
Obrigações com vendedores de imóveis / financiados (c.1)	41.341	26.101
Obrigações por contribuições ao SFH (c.2)	1.447	1.429
Recursos do FGTS para amortização de financiamentos	1.043	1.021
Parcelas de prêmios de seguros diversos a repassar	1.201	758
Encargos e amortizações recebidas – Financiamentos	3.420	4.275
Valores sob análise – Sistema de Controle de Mutuários	2.489	2.312
Valores sob análise – BB Conta Movimento	1.687	36.235
Poupança livre – não sujeitas a compulsório (c.3)	1	2.378
Outros credores	9.493	4.786
Total	62.122	79.295

c.1. Obrigações com vendedores de imóveis / financiados

Registra as importâncias a serem liberadas aos mutuários, de acordo com o cronograma da obra referente ao financiamento para construção, e às pessoas físicas e jurídicas que venderam imóveis financiados pela Instituição.

c.2. Obrigações por contribuições ao SFH – Sistema Financeiro de Habitação.

Registra o valor das contribuições mensais devidas ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC.

c.3. Poupança Livre - Não sujeitas a compulsório

Refere-se a valores de poupança que ainda não sensibilizaram a conta de poupança da Instituição.

16 Provisões

	30/06/2021	31/12/2020
Despesas de pessoal	41.273	39.226
Para contingências (i)	16.789	18.701
Total	58.062	57.927
Classificação no passivo		
Classificação no passivo	58.062	57 007
Circulante		57.927
Total	58.062	57.927



1° SEMESTRE DE 2021

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

i. Provisão para contingências

A composição dos saldos das provisões é a seguinte:

	30/06/2021	31/12/2020
Passivos trabalhistas (a.1)	3.133	6.748
Poupança (a.2)	4.813	4.058
Financiamento imobiliário (a.2)	8.315	7.744
Fiscais	12	12
Outros (a.2)	516	139
Total	16.789	18.701

Movimentação das provisões para contingências

Contingências

	Saldo em 31/12/2020	Provisões	Baixa de Provisões	Reversão de Provisões	Saldo em 30/06/2021
Trabalhistas	6.748	442	(4.057)	-	3.133
Cíveis	11.941	2.692	(802)	(187)	13.644
Fiscais	12	-	-	-	12
Total	18.701	3.134	(4.859)	(187)	16.789

Contingências

	Saldo em 31/12/2019	Provisões	Baixa de Provisões	Reversão de Provisões	Saldo em 31/12/2020
Trabalhistas	7.552	2.902	(3.682)	(24)	6.748
Cíveis	10.135	3.296	(1.043)	(447)	11.941
Fiscais		12		<u> </u>	12
Total	17.687	6.210	(4.725)	(471)	18.701

a. Comentários sobre a natureza das provisões de riscos trabalhistas e cíveis

a.1 Provisão para riscos trabalhistas

Objeto das ações trabalhistas: horas extras e reflexos, diferenças de verbas rescisórias, indenização por dano moral, restituição de descontos de seguro e previdência privada.

a.2 Provisões para riscos cíveis

A Provisão para Riscos Cíveis está representada por ações ordinárias revisionais de contratos de financiamento imobiliário, ações de consignação e cobrança de expurgos inflacionários de poupança.



1° SEMESTRE DE 2021

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

Cronograma esperado de desembolsos

	Trabalhistas*	Cíveis*	Fiscais*	Total
Até 5 anos	3.133	12.312	12	15.457
Acima de 5 anos	-	1.332	-	1.332
Total por natureza	3.133	13.644	12	16.789

^{*}Os cenários de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saída.

b. Passivos contingentes - Risco possível

As demandas classificadas como risco possível são dispensadas de constituição de provisão com base no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009. As demandas são classificadas como possíveis quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior a provável e superior a remota.

Os montantes evidenciados no quadro abaixo representam a estimativa do valor que possivelmente será desembolsado em caso de condenação da Instituição.

	Quantidade	30/06/2021	Quantidade	31/12/2020
Crédito Imobiliário	30	108	46	469
Crédito Simples	1	1	4	43
Seguro Habitacional	1	-	-	-
Trabalhista	4 (a.1)	4.664	5	2.312
Total	36	4.773	55	2.824

b.1 Ações - Crédito imobiliário

Objeto das ações: representam pedidos de revisão de sistema de amortização, índices, recálculo do saldo devedor, aplicação de juros simples, repetição de indébito, não inclusão do nome do mutuário nos órgãos de proteção de crédito, não promoção de execução extrajudicial, aplicação do Plano de Equivalência Salarial – PES, substituição da TR pelo INPC, pagamento de custas e honorários advocatícios.

b.2 Ações – Crédito Simples

Objeto das ações: revisão de contrato, sistema de amortização, nulidade de cláusulas (do seguro de proteção financeira e vencimento antecipado), indenização relativa ao seguro pela invalidez, inversão do ônus da prova, repetição de indébito e pagamento de custas e honorários advocatícios.

b.3 Ações – Seguro Habitacional

Objeto das ações: indenização de seguro devido à invalidez permanente, morte, danos físicos nos imóveis e pagamento de custas e honorários advocatícios.



1° SEMESTRE DE 2021

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

17 Patrimônio líquido

O patrimônio líquido da POUPEX é composto dos seguintes itens:

	30/06/2021	31/12/2020
Patrimônio Líquido	8.373.236	8.221.894
Recursos de associados poupadores	7.200.758	7.108.898
Reservas de Resultados	1.100.612	1.100.612
Ajustes de avaliação patrimonial	10.202	12.384
Resultados acumulados	61.664	-

a. Recursos de associados poupadores

Representa os recursos captados por meio da Poupança POUPEX, conforme convênio firmado com o Banco do Brasil e referido na Nota Explicativa nº 1. Segundo as normas do Banco Central do Brasil – BACEN, os depósitos dos poupadores são registrados no grupamento do Patrimônio Líquido e não no Passivo Exigível por se tratar de Instituição de Associação de Poupança e Empréstimo – APE.

	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de captação	80.357	93.452
Depósitos de Poupança	76.029	89.763
FGC	4.328	3.689

Despesas de captações com depósitos de poupança (registradas no grupo operações de captação no mercado nas demonstrações de resultados).

b. Reservas de resultados

Trata-se de reserva estatutária cuja finalidade é atender a possíveis emergências de ordem financeira. O Conselho de Administração, por meio da Resolução nº 002, de 17 de abril de 2001, limitou essa reserva a 30% do valor da poupança. Sua constituição ou reforço ocorre somente por ocasião do encerramento do exercício, conforme previsto no Estatuto da POUPEX.

c. Ajustes de avaliação patrimonial

Representa a variação da marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários (TVM) classificados na categoria disponível para venda.



1° SEMESTRE DE 2021

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

18 Desdobramento de outros itens das demonstrações de resultados

a. Outras receitas operacionais

	30/06/2021	30/06/2020
Recuperação de encargos e despesas	2.921	5.205
Reversões de ações judiciais	187	356
Reversão - complemento de prestação	1.223	532
Outras rendas operacionais	220	171
Total	4.551	6.264

b. Despesas de pessoal

	30/06/2021	30/06/2020
Salários	29.297	38.889
Benefícios	7.156	7.960
Encargos sociais	12.282	13.866
Treinamentos/estagiários	413	842
Total	49.148	61.557

c. Outras despesas administrativas

	30/06/2021	30/06/2020
Comunicação	690	856
Manutenção e conservação de bens	2.180	1.218
Material	478	399
Processamento de dados	1.765	977
Promoções e relações públicas	334	473
Propaganda e publicidade	960	567
Publicações	117	129
Serviços do sistema financeiro	1.772	909
Serviços de terceiros	692	466
Serviços técnicos especializados	1.799	1.002
Transportes	105	114
Viagens	124	167
Indenizações trabalhistas	3	389
Uniformes	188	4
Copeiragem	185	301
Copa e cozinha	223	304
Consignação	532	533
Depreciação/amortização	2.775	3.902
Emolumentos judiciais e cartorários	314	332
Outras	23	222
Total	15.259	13.264



1° SEMESTRE DE 2021

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

d. Despesas tributárias

	30/06/2021	30/06/2020
IPTU	367	70
ITBI	215	65
IR	1.516	787
IOF	250	317
ISS	157	158
COFINS	5.364	4.577
PIS	872	744
Diversos	33_	27
Total	8.774	6.745

e. Outras despesas operacionais

	30/06/2021	30/06/2020
Retomada de imóveis	-	1.300
Contribuições para associações (ABECIP)	117	163
Atualizações monetárias	275	133
Resíduos de prestação/amortização/seguros	50	136
Cobertura de sinistros	2.248	611
Despesas de provisões passivas	3.134	2.114
Complemento/devolução de prestações	742	1.264
Portabilidade	223	59
Ações de Mutuários, Assoc. Poupadores	108	144
Outras	161	169
Total	7.058	6.093

f. Resultado não operacional

	30/06/2021	30/06/2020
Lucro na alienação de ativos n/financ. mantidos p/venda	1.818	982
Outras receitas não operacionais	63	301
Prejuízo na alienação de ativos n/financ. mantidos p/venda	(511)	(522)
Outras Despesas não operacionais	(242)	-
Total	1.128	761



1° SEMESTRE DE 2021

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

g. Resultado Não Recorrente x Recorrente

Resultado não recorrente – Refere-se ao resultado que não está ou esteja incidentalmente relacionado às atividades típicas da instituição e, ainda, não tenha previsão de ocorrência em exercícios futuros.

Não houve, no 1º Semestre de 2021 e no 1º Semestre de 2020, valores que se caracterizam como resultado não recorrente.

19 Partes relacionadas

A POUPEX é gerida pela Fundação Habitacional do Exército – FHE, conforme dispositivo previsto na Lei nº 6.855, de 18 de novembro de 1980, e estatutos de ambas. Nos termos dessa legislação, os administradores da POUPEX são cedidos e designados pela Fundação Habitacional do Exército – FHE. Os custos com remunerações, formados pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, e outros benefícios atribuídos aos administradores da POUPEX, estão assim demonstrados:

Composição da Remuneração:	30/06/2021	30/06/2020
Honorários	2.111	2.065
Benefícios pós-emprego	263	261
Total	2.374	2.326

Divulgamos a seguir as transações existentes com a FHE:

Ressarcimento de custos – A POUPEX executa uma série de atividades para a sua gestora Fundação Habitacional do Exército – FHE. Em decorrência disto, a Associação é ressarcida mensalmente dos custos incorridos com a disponibilização de pessoal (exceto Diretoria) e de recursos de despesas de tecnologia, na proporção de 68,64% e 91,00%, respectivamente. No 1º semestre de 2021, o montante de ressarcimento foi de R\$ 130.717 (R\$ 120.546, no 1º semestre de 2020).

Depósitos – No grupo de depósito a prazo registram-se os depósitos especiais da FHE remunerados à taxa CDI, cujo encargo totalizou, no 1° semestre de 2021, R\$ 6.898 (R\$ 13.259, no 1° semestre de 2020).

Financiamento para Construção de Empreendimentos – Em 2018, a POUPEX concedeu financiamentos à Fundação Habitacional do Exército - FHE para construção de unidades habitacionais (Grand Quartier – Brasília-DF e Flamboyant Residence Prime – Goiânia - GO) por meio de um contrato no valor de R\$ 64.443, nas condições de mercado. Em 30 de junho de 2021, o saldo devedor é de R\$ 64.443 (R\$ 61.072, no exercício de 2020).

POUPREV – As transações com a Instituição de previdência complementar estão divulgadas na Nota Explicativa nº 20.

Os saldos patrimoniais e de resultado das operações com a Fundação Habitacional do Exército – FHE estão assim resumidos:



1° SEMESTRE DE 2021

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

Contas Patrimoniais		30/06	5/2021			31/12	2/2020	
	Ativo		Pass	Passivo	Ativo		Passivo	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Ressarcimento de Custos	30.272	-	-	-	46.560	-	-	-
Folha de pessoal	26.191	-	-	-	28.657	-	-	-
Custo de processamento	4.081	-	-	-	17.903	-	-	-
Depósito especial	-	-	302.683	-	-		689.205	-
FHE	-	-	302.683	-	-	-	689.205	-
Financiamento	64.443	-	-	-	-	61.072	-	-
Para construção de empreendimentos	64.443	-	-	-	-	61.072	-	-
Total	94.715	-	302.683	-	46.560	61.072	689.205	-

Contas de resultado

	30/06/2021	30/06/2020
Ressarcimento - pessoal	107.263	105.348
Ressarcimento - TI	23.454	15.198
Encargos de captação	(6.898)	(13.259)
Total	123.819	107.287



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS



20 Benefício a empregados (fundo de pensão)

a. Descrição geral das características do plano

O Plano Misto de Benefícios POUPREV estrutura-se na modalidade de Contribuição Variável - CV, tem aspectos tanto da modalidade Contribuição Definida (capitalização em conta individual e aposentadoria baseada no saldo desta conta) quanto características da modalidade Benefício Definido (opção de benefício em renda vitalícia e benefícios de risco com coberturas para invalidez e morte).

O Plano é patrocinado pela POUPEX - Associação de Poupança e Empréstimo. A POUPREV - Fundação de Seguridade Social é a administradora e executora do Plano de benefícios em epígrafe, com início em abril de 2000.

Características	Plano Misto de Benefícios POUPREV
Modalidade (consoante a Resolução CNPC Nº 41/2021	Contribuição Variável – (CV)
Situação	Ativo/Em funcionamento
Patrocinadores	POUPREV - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL e ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO - POUPEX
Tipo de Patrocínio	Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001
Quantidade de Grupo de Custeio	1 (um)
Texto Regulamentar vigente	Última alteração aprovada por meio da Portaria MPS/PREVIC nº 50.041, de 22 de dezembro de 2016

São assegurados pelo Plano Misto de Benefício as seguintes vantagens:

- Renda de Aposentadoria;
- Renda de Aposentadoria por Invalidez;
- Renda de Pensão por Morte; e
- Renda de Abono Anual.

Segundo o Plano Anual de Custeio, o Plano Misto de Benefícios POUPREV é financiado por contribuições dos participantes e patrocinadoras, sendo que destas, a POUPEX vem assumindo voluntariamente o custeio integral dos benefícios de risco (Renda de Aposentadoria por Invalidez e Renda de Pensão por Morte).

Consoante o Parecer Atuarial, emitido por atuário habilitado e responsável pelo Plano, junto à Previc, a Entidade Gestora (POUPREV), por decisão de seu Conselho Deliberativo, aprovou a utilização de recursos constituídos no Fundo Coletivo de Desligamento para dar cobertura a 50% (cinquenta por cento) das contribuições patrimoniais no primeiro semestre de 2021, sendo este mecanismo previsto em Nota Técnica Atuarial.

Cumpre destacar que a última alteração regulamentar, aprovada por meio da Portaria MPS/PREVIC nº 50.041, de 22 de



1° SEMESTRE DE 2021

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

dezembro de 2016, trouxe novas formas de percepção de benefício programado no Plano, considerando a modalidade de Contribuição Definida – CD.

b. Avaliação atuarial do benefício pós-emprego

A avaliação atuarial do benefício pós-emprego consiste em dimensionar o compromisso e o respectivo custo atuarial gerado pelo Plano Misto de Benefícios POUPREV, à luz do Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), para o 1º semestre de 2021, considerando os dados e as informações disponibilizadas, estudos de *Duration* do Passivo, previamente dimensionado pela Consultoria e Assessoria Atuarial – WEDAN, bem como hipóteses e parâmetros atuariais previamente estudados.

b.1 Estatística descritiva populacional

Discorreremos, a seguir, sobre a verificação das estatísticas descritivas da massa populacional (participantes, aposentados e pensionistas) vinculada ao Plano Misto de Benefícios POUPREV na data base de 31 de maio de 2021, utilizada nesta Avaliação Atuarial, comparativamente, àquela utilizada na avaliação anterior, que estava posicionada em 31 de maio de 2020:

Estatística populacional	30/06/2021	30/06/2020
Participantes Ativos	1.197	1.247
Idade Média (anos)	42	42
Participantes Autopatrocinados	4	7
Idade Média (anos)	45	40
Participantes em BPD	2	2
Idade Média (anos)	54	53
Aposentados Válidos	6	6
Idade Média (anos)	73	72
Aposentados Inválidos	12	12
Idade Média (anos)	61	60
Pensionistas (número de beneficiários)	22	17
Idade Média (anos)	43	45

b.2 Análise da qualidade da base cadastral

A qualidade de base cadastral utilizada para fins das Avaliações Atuariais é fundamental para a obtenção de obrigações atuariais eficientes e não tendenciosas, sendo a análise desta imperiosa para a mitigação da volatilidade de resultados.

A base cadastral posicionada em 31 de maio de 2021 foi submetida à análise de consistência e testes de suficiência, conforme critérios técnicos pertinentes e, após ratificações da entidade administradora, julgadas adequadas para fins de Avaliação Atuarial, consoante o Pronunciamento CPC 33 (R1).

b.3 Apuração de *Duration* do passivo

Uma vez validada a base cadastral, a Consultoria e Assessoria Atuarial - WEDAN promoveu a apuração da *Duration* (duração) do passivo do Plano Misto de Benefícios POUPREV, considerando as Hipóteses e Premissas Atuariais adotadas na Avaliação Atuarial do 2º semestre de 2020, resultando no valor de 16,45 pontos.

Considerando o valor da *Duration* calculada, promovemos a ponderação financeira entre dois títulos com pontuação



1° SEMESTRE DE 2021

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

análoga, conforme informações disponíveis na ANBIMA, em 30 de junho de 2021, auferindo a Taxa Real de Juros em 4,38% ao ano a ser utilizada na presente Avaliação Atuarial.

c. Hipóteses e premissas atuariais

As Hipóteses e as Premissas atuariais correspondem a instrumentos financeiros, estatísticos e demográficos utilizados pelos atuários para medir o valor presente das obrigações e os deveres futuros, considerando desde as probabilidades decrementais (eventos de morte, sobrevivência, morbidez, invalidez e desligamento), até a expectativa de rentabilidade futura, projeções salariais, ambiente inflacionário, entre outros, observado o que determina o Pronunciamento CPC 33 (R1).

Os cálculos atuariais inerentes a um plano de benefícios regido com características de Benefício Definido – BD têm como base as Hipóteses e as Premissas Atuariais, que envolvem, independentemente do método atuarial de capitalização utilizado, projeções futuras acerca dos parâmetros acima elencados, devendo estes estarem adequados às características do conjunto de participantes/assistidos e ao respectivo Regulamento, conforme legislação previdenciária aplicável.

Neste contexto, a Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, estabeleceu os parâmetros técnico-atuariais para estruturação dos planos de benefício de caráter previdenciário a serem observados pelas EFPC's, pertinentes aos estudos técnicos de aderência e convergência. Apresentamos, a seguir, as Hipóteses e as Premissas Atuariais utilizadas nesta Avaliação Atuarial, comparativamente àquela realizada no 1º semestre de 2020:

Hipóteses e premissas atuariais	30/06/2021	30/06/2020
Elegibilidade	Primeira elegibilidade	Primeira elegibilidade
Regime financeiro	Capitalização	Capitalização
Método de financiamento	Crédito unitário projetado	Crédito unitário projetado
Composição familiar		
Ativos	Família Padrão	Família Padrão
Aposentados	Família Real	Família Real
Crescimento real de salários	3,68%	3,64%
Taxa de rotatividade	MERCER-ROT EXP. POUPREV 2020	GAMA – ROT
Taxa real anual de juros	4,38%	4,20%
Taxa de inflação projetada	5,24%*	1,59%*
Taxa anual de juros	9,85%	5,86%
Expectativa de retorno dos ativos financeiros	9,85%	5,86%
Tábua de entrada em invalidez	MÜLLER	MÜLLER
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-49 M (Agravada em 100%)	AT-49 M (Agravada em 100%)
Tábua de mortalidade geral	RP-2000 M&F	RP-2000 M&F
Índice de atualização	INPC	INPC
Principais hipóteses atuariais	30/06/2021	30/06/2020
Crescimento real de salários	3,68%	3,64%
Taxa real anual de juros	4,38%	4,20%
Tábua de mortalidade geral	RP-2000 M&F	RP-2000 M&F
(*) Definida pela Patrocinadora.		



1° SEMESTRE DE 2021

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

d. Demonstrativo técnico de resultado

Em conformidade com o Pronunciamento CPC 33 (R1), o Plano Misto de Benefícios POUPREV está segregado em Benefício Definido – (BD) e Contribuição Definida – (CD), conforme a seguir apresentado:

1º Semestre de 2021

Itens	Parte BD	Parte CD	Total
Obrigações atuariais	(37.866)	(403.356)	(441.222)
Ativo justo	102.433	403.356	505.789
(Deficit) / Superavit	64.567	-	64.567

Itens	Parte BD	Parte CD	Total
Contribuições normais	90	5.967	6.057
Contribuições administrativas	1	45	46
Totais	91	6.012	6.103

1º Semestre de 2020

Itens	Parte BD	Parte CD	Total
Obrigações atuariais	(38.724)	(363.719)	(402.443)
Ativo justo	90.844	363.719	454.563
(Deficit) / Superavit	52.120	_	52.120

Itens	Parte BD	Parte CD	Total
Contribuições normais	162	6.470	6.632
Contribuições administrativas	14	572	586
Totais	176	7.042	7.218

Conciliação dos ativos do plano

,	30/06/2021	30/06/2020
Valor do ativo justo no início do período	97.492	93.505
Receita de juros dos ativos	3.530	3.385
Contribuições do patrocinador	90	162
Benefícios pagos	(778)	(767)
Ganhos / (Perdas) sobre o ativo justo	2.099	(5.441)
Valor do ativo justo no final do período	102.433	90.844



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS



d.2	Conciliação do valor presente da obrigação de BD	20/06/2024	20/06/2020
	Valor da obrigação atuarial no início do período	(38.017)	30/06/2020 (47.835)
	Custo de juros líquido	(1.510)	(1.886)
	Custo de juros liquido Custo do serviço corrente líquido	(2.470)	(3.031)
	Benefícios pagos	778	767
	Ganhos / (Perdas) sobre a obrigação atuarial	3.353	13.261
	- Ganhos / (Perdas) decorrentes da experiência	210	9.193
	- Ganhos / (Perdas) decorrentes de mudança financeira	3.143	4.068
	Valor da obrigação atuarial no final do período	(37.866)	(38.724)
d.3	Conciliação do efeito do teto do ativo (asset ceiling)	30/06/2021	30/06/2020
	Valor do Efeito do Teto do Ativo no início do período	(59.475)	(45.670)
	Receita de Juros sobre o Teto do Ativo	(2.020)	(1.499)
	Ganhos / (Perdas) sobre o Teto do Ativo	(3.072)	(4.951)
	Valor do Efeito do Teto do Ativo no final do período	(64.567)	(52.120)
	valor do Eleito do Teto do Ativo no inidi do periodo	(611001)	(02.120)
d.4	Reconhecimento na DRE da patrocinadora		
		30/06/2021	30/06/2020
	Custo do serviço corrente líquido	(2.470)	(3.031)
	- Custo do serviço corrente líquido	2.470	(3.031)
	Custo de juros líquido	-	-
	- Custo de juros da obrigação	(1.510)	(1.886)
	- Receita de juros dos ativos	3.530	3.385
	- Juros sobre o teto do ativo	(2.020)	(1.499)
	Total a ser reconhecido	(2.470)	(3.031)
d.5	Reconhecimento em outros resultados abrangentes		
		30/06/2021	30/06/2020
	Ganhos / (Perdas) sobre o ativo justo	2.099	(5.441)
	Ganhos / (Perdas) sobre a obrigação atuarial	3.353	13.261
	- Ganhos / (Perdas) decorrentes da experiência	210	9.193
	- Ganhos / (Perdas) decorrentes de mudança financeira	3.143	4.068
	Ganhos / (Perdas) sobre o teto do ativo	(3.072)	(4.951)
	Total a ser reconhecido	2.380	(2.869)
d.6	Paganhagimento no balanco da natroginadora		
u.o	Reconhecimento no balanço da patrocinadora	30/06/2021	30/06/2020
	Ativo justo do plano	102.433	90.844
	Valor presente da obrigação de benefício definido	(37.866)	(38.724)
	(Deficit) / Superavit do plano	64.567	52.120
	Efeito do teto do ativo	(64.567)	(52.120)
	Status da obrigação de benefício definido	<u> </u>	(02.120)
	Carta da obrigação do bollollolo dellillao		



1° SEMESTRE DE 2021

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

Resumos dos lançamentos	30/06/2021	30/06/2020
Passivo / Ativo reconhecido no início do período	<u> </u>	_
Despesa do período (DRE)	(2.470)	(3.031)
Outros resultados abrangentes (ORA)	2.380	2.869
Contribuições do patrocinador (CAIXA)	90	162
Passivo / Ativo reconhecido no final do período		

d.7 Apuração do ativo justo do plano

	30/06/2021	30/06/2020
Realizável	7.416	7.365
Títulos públicos	282.816	265.890
Créditos privados e depósitos	67.371	61.518
Fundos de investimentos	168.192	140.361
Empréstimos	28.166	27.554
Exigível operacional	(14.148)	(15.290)
Fundo previdencial	(26.759)	(27.746)
Fundo administrativo	(7.416)	(7.365)
Fundo de investimentos	(5.223)	(4.472)
Ajuste para mercado	5.374	6.748
Ativo justo total	505.789	454.563
Parte-BD	102.433	90.844
Parte-CD	403.356	363.719

d.8 Categorias de investimentos dos ativos

	30/06/2021	30/06/2020
Realizável	1,34%	1,47%
Títulos públicos	51,05%	52,89%
Créditos privados e depósitos	12,16%	12,24%
Fundos de investimentos	30,36%	27,92%
Empréstimos	5,08%	5,48%

d.9 Política de investimento dos ativos

A POUPREV (Entidade Administradora do Plano de Benefícios) aplica os recursos financeiros do Plano Misto de Benefícios POUPREV em conformidade com a Política de Investimentos para o quinquênio 2021 - 2025, com revisão anual.

Os princípios, metodologias e os parâmetros estabelecidos na Política de Investimentos buscam garantir a segurança, solvência, liquidez e rentabilidade adequadas e suficientes ao equilíbrio entre ativos patrimoniais e passivo do Plano, bem como evitar exposição excessiva a riscos para os quais os prêmios pagos pelo mercado não sejam atraentes ou adequados aos objetivos do Plano de Benefícios.

No decorrer do exercício, a Política de Investimentos seguiu os ditames da Resolução CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018, adotando, como *benchmarks*, ainda, o indexador do Plano, INPC-IBGE (referente aos benefícios em BD) acrescido de 3,80% ao ano, concernente aos juros reais.



1° SEMESTRE DE 2021

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

Por fim, a Política de Investimentos analisou todos os riscos e adotou as melhores práticas na gestão dos recursos financeiros do Plano.

d.10 Análise de sensibilidade das principais hipóteses

	Tábua Bi	ométrica	Cresciment	o Salarial	Taxa de	Juros	Posição de
	+ 1 Idade	- 1 Idade	+ 0,25%	- 0,25%	+ 0,25%	- 0,25%	30/06/2021
Montantes do:							
Valor presente da obrigação atuarial do plano	(37.955)	(37.850)	(38.320)	(37.429)	(36.674)	(39.125)	(37.866)
Valor justo dos ativos do plano	102.433	102.433	102.433	102.433	102.433	102.433	102.433
Superavit / (Deficit) técnico do plano	64.478	64.583	64.113	65.004	65.759	63.308	64.567
	Tábua Bi	ométrica	Cresciment	o Salarial	Taxa de	Juros	Posição de
	+ 1 Idade	- 1 Idade	+ 0,25%	- 0,25%	+ 0,25%	- 0,25%	30/06/2020
Montantes do:							
Valor presente da obrigação atuarial do plano	(38.895)	(38.626)	(39.198)	(38.270)	(37.495)	(40.023)	(38.724)
Valor justo dos ativos do plano	90.844	90.844	90.844	90.844	90.844	90.844	90.844
Superavit / (Deficit) técnico do plano	51.949	52.218	51.646	52.574	53.349	50.821	52.120

As análises de sensibilidade acima são baseadas em uma suposição, mantendo todas as outras constantes. Na prática, isso é pouco provável de ocorrer, e as mudanças em algumas das suposições podem ser correlacionadas. Ao calcular a sensibilidade da obrigação de benefício definido de pressupostos atuariais significativos, o mesmo método (valor presente da obrigação de benefício definido, calculado com o método da unidade de crédito projetada no final do período) foi aplicado no cálculo das responsabilidades com o plano reconhecido nesta demonstração de posição financeira do final do período.

d.11 Fluxo atuarial projetado de pagamentos – parte BD

Considerando os valores dos benefícios esperados a serem pagos sem descontar a valor presente:

Valores esperados - Posições	30/06/2021	30/06/2020
Até 1 ano:	544	1.832
De 1 ano a 2 anos:	1.104	2.099
De 2 anos a 5 anos:	6.741	7.562
Acima de 5 anos:	217.828	132.824
Total dos pagamentos esperados pelo Plano a valores atuais:	226.217	144.317

Considerando o fluxo de pagamento dos benefícios da parte BD, apurou-se uma *Duration* para o Plano de Benefícios de 16 anos.



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS



d.12 Projeção de Reconhecimento na DRE do Patrocinador para o próximo semestre

	31/12/2021
Custo do serviço corrente líquido	(2.374)
- Custo do serviço corrente líquido	(2.374)
Custo de juros líquido	-
- Custo de juros da obrigação	(2.052)
- Receita de juros dos ativos	5.046
 Juros sobre o teto do ativo 	(2.994)
Total a ser reconhecido	(2.374)

d.13 Contribuições esperadas para o próximo semestre

Itens	Parte BD	Parte CD	Total
 Contribuições normais 	94	6.254	6.348
 Contribuições administrativas 	1	47	48
Totais	95	6.301	6.396

21 Gerenciamento de riscos e capital regulatório

a. Processo de Gerenciamento de Riscos e de Capital

O Gerenciamento de Riscos e de Capital da POUPEX constitui-se processo de análise para avaliar eventos que poderão impactar o desenvolvimento das atividades na instituição e de monitoramento do capital regulatório, visando a mitigar a ocorrência de perdas e permitir a adoção de medidas de controle para otimizar processos operacionais.

Esse Gerenciamento de Riscos e de Capital desenvolve-se de forma dinâmica e contínua, incluindo a implementação de metodologias corretas e eficazes, necessárias para a adequada alocação de recursos, de forma a possibilitar a identificação de melhorias e a subsidiar a tomada de decisões.

A adoção de procedimentos baseados nos processos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos torna o controle interno da Instituição mais eficaz e, de certo, resulta no alcance dos Objetivos Estratégicos esperados.

A Instituição conta com área específica para conduzir os trabalhos relacionados ao Gerenciamento de Riscos e de Capital, denominada Coordenadoria de Riscos, Controles e Integridade - CORCI, vinculada ao Diretor de Riscos - CRO, representado pelo Vice-Presidente.

A CORCI desempenha a função de certificar as medidas efetivas de gerenciamento, mensuração e controle de riscos realizadas na Instituição, ação que se dá em conjunto com as Unidades Técnico-Administrativas - UTA, pois, em observância às Diretrizes Institucionais da Governança, o gerenciamento de riscos e de capital são instrumentos essenciais de gestão.

A Instituição dispõe de políticas, normas e procedimentos, além de sistema específico de acesso aos dados necessários para condução das atividades, cujos resultados são evidenciados em relatórios, o que a mantém em consonância com as normas expedidas pelo órgão regulador, Banco Central – BACEN.



1° SEMESTRE DE 2021

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

Os normativos asseguram que a Instituição preserve estrutura de controle compatível com a natureza de suas operações e o nível de complexidade dos seus produtos e serviços, atividades, processos e sistemas, bem como com a dimensão de sua exposição aos riscos.

A estrutura de Gerenciamento do Risco e de Capital da POUPEX estabelece políticas e estratégias singulares, com definição de procedimentos destinados a manter a exposição em níveis aceitáveis para reduzir as incertezas em relação às estimativas de ativos e passivos significativos. É importante destacar que as operações Passivas e Ativas de uma Associação de Poupança e Empréstimo – APE estão limitadas, respectivamente, à captação de recursos pela Poupança ou emissão de títulos com baixa possibilidade de variações futuras, e pelas aplicações em crédito imobiliário ou junto ao mercado financeiro.

O Risco de Mercado contempla a carteira de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento – Carteira Bancária, concentrados por Fator de Risco – FR vinculado ao CDI, à TR e ao IPCA. A Instituição não possui Carteira de Negociação.

Há monitoramento regular dos possíveis descasamentos entre Passivos e Ativos, que estão evidenciados no Demonstrativo do Risco de Mercado – DRM. A maior parte das aplicações financeiras ocorre na modalidade "pós", que melhor protege a Instituição frente aos movimentos de mercado, sendo também elaborado o IRRBB, que aprecia as variações das taxas de juros da carteira bancária, representando cenários de testes de estresse, cujos resultados apontam para eventuais necessidades de alocação de capital. A Análise de Sensibilidade não se aplica à realidade da POUPEX, já que esse tipo de procedimento ocorre exclusivamente na carteira trading.

A integração das atividades de gerenciamento de riscos e de capital com as desenvolvidas pelo Sistema de Controles Internos e pela Auditoria Interna reforça a segurança dos dados produzidos e a veracidade dos registros contábeis, fazendo com que a Instituição mantenha nível de transparência exigido pela Governança.

À luz dos impactos da pandemia do Covid-19, a Instituição intensificou as medidas de monitoramento dos riscos financeiros, considerando, para o Risco de Crédito, a possibilidade de haver incremento nos níveis de inadimplência para as operações de crédito imobiliário. Em relação ao Risco de Mercado, a ameaça de movimentos bruscos de taxas e, para o Risco de Liquidez, uma eventual corrida a saques para os depositantes de caderneta de poupança. Importa ter presente também que, em referência ao Risco Operacional, foram avaliadas preventivamente as ações de contingências inseridas na realidade das áreas de negócios, com vistas a manter alinhadas as práticas e metodologias estabelecidas pela Governança. Os negócios foram mantidos nos patamares adequados, principalmente pela ampliação da capacidade de atendimento aos clientes.

Ao tempo em que se ressalta a necessidade de buscar melhorias contínuas e o aprimoramento dos processos, reforçase a conscientização dos integrantes da instituição no que tange ao Gerenciamento de Riscos, aos Controles Internos e ao adequado nível de conformidade, com o fito de minimizar, de forma crescente, os efeitos da exposição da Instituição aos Riscos.

Atenta às Resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN, a POUPEX conta com o assessoramento do Comitê de Riscos – CORIS, que tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração - CA no desempenho de suas atribuições relacionadas ao gerenciamento de riscos e de capital, avaliar os níveis de apetite por riscos fixados na Declaração de Apetite a Riscos (RAS), propor recomendações àquele Colegiado sobre políticas, estratégias e limites de gerenciamento de riscos e capital, programa de teste de estresse, política de continuidade de negócios, planos de contingência de capital e liquidez e plano de capital, bem como supervisionar, de maneira independente, a atuação e o desempenho do Diretor de Riscos – CRO, representado pelo Vice-Presidente.



1° SEMESTRE DE 2021

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

Periodicamente, são elaborados os relatórios do PILAR 3, em conformidade com a Resolução nº 54/2020 do Bacen, alinhado às recomendações do Comitê de Basileia de Supervisão Bancária e às determinações do BACEN, sendo aprovado pelo Diretor de Riscos - CRO. Os conteúdos desses relatórios apresentam informações padronizadas, permitindo comparação entre as Instituições Financeiras, de modo a permitir às partes interessadas realizar avaliações fundamentadas dos riscos a que a POUPEX possa incorrer, estando publicados na página da Instituição na internet, em https://www.poupex.com.br/institucional/gestao-de-riscos/.

O Patrimônio de Referência – PR, também conhecido como Capital Regulatório, é o valor utilizado para verificar o cumprimento dos limites operacionais das instituições financeiras e equiparadas, como é o caso da POUPEX. A apuração é realizada mensalmente, baseada nas demonstrações contábeis, cuja composição se dá pelas contas registradas no Patrimônio Líquido – PL, acrescidas do resultado operacional acumulado mensal (Receitas – Despesas) e deduzidas dos recursos de poupança e dos ajustes regulamentares.

Os riscos são representados pelo montante dos Ativos Ponderados pelo Risco - RWA, cuja métrica considera, no mínimo, a soma das parcelas dos riscos de crédito e operacional. Adicionalmente, são também projetados os valores relacionados à Parcela de Capital para cobertura das operações classificadas na carteira bancária (IRRBB) e o Adicional de Capital Principal – ACP.

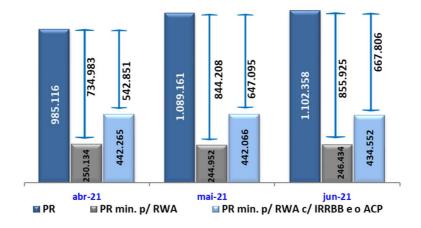
Na POUPEX, o IRRBB indica o risco prospectivo do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição para os instrumentos classificados na carteira bancária.

O ACP é considerado um colchão de capital que deve ser usado durante momentos adversos. No caso da POUPEX, é considerado o Adicional de Conservação de Capital Principal (ACP Conservação), que aplica adicionalmente 1,625% (a partir de abril) sobre o RWA, além de 8% correspondentes ao PR, representando 9,625%.

Em relação ao Índice de Basileia – IB, o da Instituição tem alcançado patamar muito além do mínimo de 9,625% exigido pelo regulador.

O gráfico a seguir detalha a relação do PR com os limites mínimos exigidos, em que se percebe haver margem confortável para a realidade da POUPEX.

O PR mínimo requerido para fazer frente aos riscos é alcançado pela aplicação do Fator "F" (8%, como determinado pelo BACEN) sobre o montante do RWA. Há igual exigência de PR mínimo para fazer frente à soma dos valores do ACP e do IRRBB.





1° SEMESTRE DE 2021

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

b. Risco de Crédito

O Gerenciamento de Risco de Crédito na POUPEX consiste na adoção de políticas, normas e procedimentos que objetivam estabelecer medidas para mitigar eventos relacionados a essa categoria de riscos, sendo compatível com a natureza das operações realizadas, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição.

De forma a manter as exposições em níveis aceitáveis, a Instituição adota metodologia conservadora de concessão de crédito, baseada, entre outros instrumentos, na avaliação da capacidade de pagamento dos tomadores, na delimitação dos níveis de exposição e na ampliação dos instrumentos de garantia. Além disso, a linha de atuação é preventiva, permitindo que sejam mitigadas ou, quando possível, evitadas exposições às situações de riscos.

A carteira de Crédito Imobiliário é avaliada regularmente quanto ao aspecto qualitativo, que consiste em acompanhar os limites de exposição definidos pela regulamentação do órgão regulador. Além disso, como medida de transparência, a comunicação dos resultados do gerenciamento de risco de crédito é realizada por meio de relatórios ao Comitê de Riscos e à Governança.

c. Risco de Mercado

O Gerenciamento de Risco de Mercado consiste em monitorar os riscos decorrentes das flutuações dos valores de mercado de posições mantidas pela Instituição. Para a POUPEX, as oscilações podem ser resultantes das variações das taxas de juros e dos índices de preços.

As atividades de mensuração, monitoramento e controle das exposições são realizadas pela CORCI, que tem a responsabilidade de submeter os processos de gerenciamento a revisões periódicas, a fim de mantê-los alinhados ao mercado e aderentes ao processo de melhoria contínua.

O Gerenciamento dessa modalidade de risco abrange as posições mantidas pela Instituição, com procedimentos compatíveis com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição correspondente, não havendo na carteira títulos disponíveis para negociação.

O controle desse risco é realizado com base na segregação por Fatores de Riscos (FR) das operações ativas e passivas que estão sujeitas às variações das taxas referenciadas em TR, CDI, SELIC, IPC-A, IGP-M, entre outras, e que são calculados de acordo com o regramento estabelecido pelo BACEN.

Utiliza-se a metodologia de Marcação a Mercado para mensuração da exposição da carteira de títulos disponíveis para venda, sendo os testes de estresse mensurados de acordo com o estipulado pelos normativos. A POUPEX vale-se da abordagem padronizada como metodologia para mensurar e controlar o risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária – IRRBB, em consonância com o que prevê a Circular BACEN nº 3.876/2018.

Devido à característica conservadora de administração de recursos, a Instituição tem reduzida a exposição ao Risco de Mercado, já que não opera com Carteira *Trading*, que reúne operações destinadas à revenda.

Por fim, os procedimentos e ferramentas sistêmicos que viabilizam o gerenciamento e o controle de riscos são documentados e revisados periodicamente, consonantes com os regulamentos estabelecidos pelo Órgão Regulador e pelas normas internas da Instituição.



1° SEMESTRE DE 2021

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

d. Risco de Liquidez

O Risco de liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não honrar suas obrigações, esperadas e inesperadas, correntes e futuras, sem afetar as operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O processo de gerenciamento de Risco de Liquidez é realizado com base no comportamento do fluxo de caixa e no monitoramento do resultado da disponibilidade, além da realização periódica de testes de estresses.

A POUPEX detém baixa exposição a esse tipo de risco em função do vultoso montante aplicado em operações com disponibilidade imediata, valendo-se de plano de contingência com procedimentos específicos para fazer frente a eventual caso de crise de liquidez.

O Plano de Contingência, as Normas e Políticas referentes a este risco são submetidos a revisões periódicas pela Governança.

e. Risco Operacional

O Gerenciamento do Risco Operacional é realizado sob o enfoque do disposto nas Resoluções do Conselho Monetário Nacional, que determinam estrutura em que as atividades são avaliadas considerando a probabilidade de que ocorra o evento de risco, resultando em impacto nos negócios e/ou serviços da Instituição.

Na POUPEX efetua-se a identificação dos fatores de risco associados aos processos operacionais, para os quais é realizada apreciação para avaliar o grau de exposição para cada item destacado, prezando o Apetite ao Risco aceito pela Instituição a partir de análise qualitativa sob os processos avaliados.

O resultado obtido na avaliação será objeto de monitoramento, sendo prevista a adoção de procedimentos específicos de controle para os itens de maior expressão, a fim de garantir melhorias contínuas e alcançar resultados positivos na mitigação da probabilidade e/ou no impacto da reincidência do risco.

Enfatiza-se que um ambiente de controle de riscos preconiza a participação dos integrantes da Instituição, pois representa a maneira como são conduzidos os processos operacionais desenvolvidos por cada área, que, de forma continuada, por intermédio de ferramentas de controle, permitem constante redução dos riscos e, consequentemente, eficácia nos gerenciamentos das atividades.

Os riscos identificados recebem ponderação específica para cada evento relevante, traduzidos por Matriz de Riscos própria, em que os catalogados com grau elevado recebem tratamento diferenciado, podendo ser submetidos à condução do Sistema de Controles Internos - (SCI).

A POUPEX tem impulsionado a disseminação da cultura do Gerenciamento dos Riscos para todo o corpo funcional, valendo-se de palestras e vídeos institucionais sob os temas de Prevenção ao Crime e Lavagem de Dinheiro, Financiamento ao Terrorismo e Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD, e ainda prevenção a ataques Cibernéticos, uma vez que o Gerenciamento do Risco Operacional envolve Pessoas, Processos e Sistemas.

A condução do Gerenciamento do Risco Operacional ocorre a partir do acionamento dos diversos níveis da instituição, em conjunto com eventos identificados nos relatórios das auditorias interna e independente, dos registros efetivados junto à Ouvidoria, do monitoramento conduzido pelo SCI e dos apontamentos formulados pelo órgão regulador, o que contribui de forma relevante na manutenção de níveis de segurança dos processos de



1° SEMESTRE DE 2021

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

trabalho da Instituição.

f. Capital Regulatório

O Patrimônio de Referência - PR é a medida de capital regulamentar utilizada para verificar o cumprimento dos limites operacionais das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. Essas Instituições devem manter, de forma permanente, valor de PR compatível com os riscos de suas atividades, cuja metodologia segue os procedimentos estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.192/2013.

A adequação dos requerimentos mínimos de PR da Instituição é acompanhada mensalmente por intermédio da elaboração do Demonstrativo de Limites Operacionais - (DLO), expresso na forma de índices e limites.

Há determinação do BACEN para que as instituições financeiras mantenham capital (PR) e adicional de capital principal (Conservação) compatíveis com os riscos de suas atividades, representados pelo Ativo Ponderado pelo Risco - RWA (*Risk-Weighted Asset* - RWA), cujo cálculo considera, no mínimo, a soma das parcelas de Riscos de Crédito e Operacional. A Instituição atende a essa determinação.

Em abril, o BACEN voltou a aumentar o percentual do Adicional de Capital Principal (ACP) de Conservação de 1,25% para 1,625%, prevendo elevação gradual até abril de 2022, conforme Resolução CMN nº 4.783/2020. A redução no início da pandemia de 2,50% para 1,25% em abril de 2020, constou como uma das medidas adotadas pelo regulador para reduzir os efeitos na economia brasileira.

A POUPEX optou pela Abordagem do Indicador Básico (*Basic Indicator Approach* – BIA) como metodologia para a apuração da parcela do RWA, relativa ao cálculo do capital requerido para o risco operacional, mediante abordagem padronizada (RWAOPAD).

O cálculo do PR da POUPEX encontra-se detalhado na tabela abaixo:

Patrimônio de Referência (PR) Base de Cálculo - em R\$ mil	30/06/2021 Exposição	30/06/2020 Exposição
Patrimônio de Referência Nível I	1.102.358	902.418
Capital Principal (CP)	1.102.358	902.418
Reservas de Capital, Reavaliação e de Lucros	1.100.612	1.045.827
Ajustes de Avaliação Patrimonial ¹	10.202	12.227
Sobras ou Resultados Acumulados	61.664	21.578
Contas de Resultado Credoras	-	-
Contas de Resultado Devedoras	-	-
Ajustes Prudenciais Exceto Partic. Não Coligadas e Créd. Tributário	(3.182)	(7.772)
Capital Principal Ajustado II	1.169.296	1.071.86Ó
Investimento em outras entidades, deduzido do capital principal ²	(66.938)	(169.442)
TOTAL DO PR = Nível I	1.102.358	902.418

¹ Somatório dos saldos das contas do Patrimônio Líquido representativas dos ganhos não realizados decorrentes dos ajustes de avaliação patrimonial. O saldo será zero se houver ganhos não realizados. BN: alínea "a", inc. Il do art. 4º da Resolução CMN nº 4.192, de 1º de março de 2013.

² Valores relacionados a investimentos em Letras Financeiras Subordinadas emitidas por outras instituições financeiras.



1° SEMESTRE DE 2021

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

Os ajustes prudenciais são deduções do Capital Principal de elementos patrimoniais que podem comprometer a qualidade do Capital Principal em decorrência de sua baixa liquidez e difícil avaliação, ou que dependam de lucro futuro para serem realizados.

O Capital Principal é também ajustado pelo montante dos investimentos em Letras Financeiras Subordinadas (LFS), consideradas instrumentos de captação emitidos por instituições, nos termos das Resoluções CMN nº 4.733/2019 e nº 4.192/2013. Para a POUPEX, o efeito desse ajuste reduz o PR.

Para fim de aplicação proporcional da regulamentação prudencial, a Resolução CMN nº 4.553/2017 qualificou as instituições financeiras em categorias, entre S1 e S5, considerando o porte e a atividade internacional que compõe cada segmento, tendo a POUPEX sido enquadrada no Segmento 3 (S3), que é composto por aquelas cujo ativo total é igual ou superior a 0,1% (um décimo por cento) e atinja no máximo 1% (um por cento) do Produto Interno Bruto – (PIB).

g. Índice de Basileia

Considerando as recomendações do Comitê de Basileia, o BACEN estabeleceu limites operacionais a serem observados pelas instituições financeiras, entre os quais se destacam o Índice de Basileia (IB), o Índice de Capital Principal (ICP) e o Índice de Capital Nível I (INI).

Para a realidade POUPEX, o IB, o ICP e o INI mínimos exigidos passaram a corresponder a 9,625% a partir de abril de 2021, tendo sido apurados da forma estabelecida pela Resolução CMN nº 4.192/2013, assim distribuídos:

D . ~	30/06/2021	30/06/2020
Descrição	Exposição	Exposição
Índice de Basileia	35,78%	29,56%
Índice de Capital Principal – ICP	35,78%	29,56%
Índice de Nível I – INI	35,78%	29,56%
Índice de Imobilização	1,83%	1,37%

O IB é determinado pela razão entre o PR e o RWA, não podendo apresentar referência inferior ao exigido pelo órgão regulador, como estabelecido pelo artigo 4º da Resolução CMN nº 4.193/2013.

1° SEMESTRE DE 2021

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS



Diretoria

Araken de Albuquerque

Presidente

Gerson Forini

Vice-Presidente

Ricardo José Andrade Leite Viana

Diretor

Paulo Cesar Souza de Miranda

Diretor

Luiz Arnaldo Barreto Araujo

Diretor

Luiz Felipe Linhares Gomes

Diretor

Orlando Humberto Costa Junior

Diretor

Conselho de Administração

Oswaldo de Jesus Ferreira

Presidente

Araken de Albuquerque

Vice-Presidente

Gerson Forini

Secretário

José Luiz de Paiva

Conselheiro

Guilherme Alexandre Rossi

Conselheiro

Gerência de Contabilidade

Wolney Resende de Oliveira

Contador - CRC-DF 015.571/O-5